

Multiplicação de informações por estudantes participantes de um projeto de prevenção de doenças cardiovasculares no município de Xanxerê no estado de Santa Catarina

Multiplication of information by students participating in a cardiovascular disease prevention project in the municipality of Xanxerê in the state of Santa Catarina

DOI:10.34119/bjhrv3n6-222

Recebimento dos originais: 17/10/2020

Aceitação para publicação: 10/11/2020

Marines Bertolo Peres

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba

Instituição: Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Endereço: Rua Cel Santos Marinho 190/301, Xanxerê - SC, Brasil

E-mail: mbperes@cardiol.br

Eduarda A. Valduga Guareschi

Instituição: Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Endereço: Rua Uruguai, 181/205, Chapecó – SC, Brasil

E-mail: eduarda.g@unochapeco.edu.br

Georgia Baldo Klaus

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul

Endereço: Rua Minas Gerais, 694, Chapecó – SC, Brasil

E-mail: klaus.georgia@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Programa Xanxerê - Cidade do Coração desenvolvido no ano de 2014, no município de Xanxerê, no estado de Santa Catarina, tem como propósito promover ações conjuntas à comunidade e escolas por meio de palestras e atividades lúdicas a fim de orientar a população a respeito de medidas preventivas de doenças cardiovasculares. No ano de 2018, o foco do programa foi com crianças do ensino fundamental.

Objetivo: Analisar a multiplicação de informações por estudantes do ensino fundamental participantes do programa Xanxerê – Cidade do Coração.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional analítico transversal. A amostra foi formada por 235 estudantes. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários após o término das atividades do programa. O nível de significância estatística foi de $p \leq 0,05$ e o intervalo de confiança de 95%. Os dados coletados passaram por análise estatística utilizando o programa IBM SPSS Statistics versão 20.0 e as variáveis foram submetidas ao Teste Qui-quadrado de Pearson.

Resultados: Foram totalizadas 231 respostas válidas. A média de idade foi de 11,3 anos, 52% dos estudantes são do sexo masculino. 75,3% dos participantes conversaram com seus familiares sobre cuidados com a saúde após participar do projeto. Ainda, 87% desses discutiram com os colegas que também participaram das atividades.

Conclusão: O programa demonstrou contribuir para a multiplicação de informações pelo estudante, uma vez que esses afirmaram ter conversado com seus pais e familiares sobre os assuntos abordados no programa.

Palavras-chave: Prevenção primária, Educação em Saúde, Doenças cardiovasculares.

ABSTRACT

Introduction: The Xanxerê - Cidade do Coração program developed in 2014, in the municipality of Xanxerê, in the state of Santa Catarina, aims to promote joint actions to the community and schools through lectures and recreational activities in order to guide the population to respect to preventive measures against cardiovascular diseases. In 2018, the program focused on elementary school children.

Objective: To analyze the multiplication of information by elementary school students participating in the Xanxerê - Cidade do Coração program.

Methodology: This is a cross-sectional analytical observational study. The sample consisted of 235 students. Data collection was carried out through questionnaires after the end of the program's activities. The level of statistical significance was $p \leq 0.05$ and the confidence interval was 95%. The collected data underwent statistical analysis using the IBM SPSS Statistics version 20.0 and the variables were submitted to Pearson's Chi-square test.

Results: 231 valid responses were totaled. The average age was 11.3 years, 52% of the students are male. 75.3% of the participants talked to their families about health care after participating in the project. In addition, 87% of these discussed with colleagues who also participated in the activities.

Conclusion: The program proved to contribute to the multiplication of information by the student, since they said they had talked with their parents and family about the subjects covered in the program.

Keywords: Primary prevention, Health education, Cardiovascular diseases.

1 INTRODUÇÃO

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que no ano de 2015, um terço de todas as mortes em nível mundial foram decorrentes de doenças cardiovasculares (DCV).¹

Grande parte dessas patologias podem ser prevenidas através de abordagens comportamentais, tais como combate ao sedentarismo, estresse, cessação do tabagismo e redução do consumo abusivo de álcool. Assim, o foco da prevenção deve se basear em fatores ambientais modificáveis.^{2,3}

Nesse sentido, foi criado no ano de 2014 o Programa Xanxerê - Cidade do Coração, no município de Xanxerê, no estado de Santa Catarina, com o propósito promover ações conjuntas à comunidade e escolas abrangendo todas as faixas etárias, redirecionando o enfoque na doença para a promoção da saúde. Esta iniciativa tem como objetivo orientar a população a respeito de medidas preventivas no combate às doenças cardiovasculares, por meio de palestras e atividades lúdicas,

que são realizadas anualmente. No ano de 2018, as atividades do programa Xanxerê - Cidade do Coração tiveram enfoque em estudantes da rede do ensino fundamental.⁴

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a multiplicação de informações pelos estudantes participantes do programa.

2 METODOLOGIA

Estudo observacional analítico do tipo transversal. A população foi constituída por 600 estudantes do 5º e 6º ano do ensino fundamental participantes do Projeto. Considerando esta população e utilizando um intervalo de confiança de 95% e um erro amostral de 5%, a amostra recomendada foi de 235 estudantes. A pesquisa contou com aplicação de questionário após o término das atividades realizadas pelo programa, coletado nas respectivas salas dos estudantes, composto de nove questões de múltipla escolha (sim ou não) além de variáveis qualitativas nominais relacionadas aos assuntos abordados pela iniciativa. A aplicação destes foi realizada por meio de sorteio entre as escolas, tendo como critérios as primeiras turmas selecionadas até atingir o número da amostra, contanto que fossem incluídas pelo menos uma turma do quinto e sexto ano de cada escola. Os dados coletados passaram por análise estatística utilizando o programa IBM SPSS Statistics versão 20.0, a partir de banco de dados digitado na forma de Excel. Depois de tabuladas as variáveis foram submetidas ao Teste Qui-quadrado de Pearson. O nível de significância estatística será de $p \leq 0,05$ e o intervalo de confiança de 95%. O trabalho foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó e foi desenvolvido após sua aprovação, parecer número 2.841.133. Esse também seguiu todas as orientações da resolução CNS 466/12 do CONEP.

3 RESULTADOS

Foram aplicados 244 questionários, destes foram excluídos 13 pois apresentaram respostas incompletas ou incompreensíveis, restando 231 respostas válidas. As idades mais incidentes variaram de 11 a 12 anos, totalizando 75% da amostra. Quanto ao sexo, 52% eram do sexo masculino. 75,3% dos estudantes afirmaram ter conversado com seus pais e familiares sobre os cuidados de saúde aprendidos após a participação do projeto Xanxerê – Cidade do Coração. Ainda, 87% desses discutiram com os colegas que também participaram das atividades.

Tabela 3 – Multiplicação de informações pelos estudantes após participação no Programa Xanxerê – Cidade do Coração – setembro 2018 (n=231)

		N	%
Você conversou com seus pais/familiares e amigos sobre cuidados com a saúde após as palestras do projeto?	SIM	174	75,3
	NÃO	57	24,7
Você conversou sobre os temas das palestras com seus colegas que também participaram?	SIM	201	87
	NÃO	30	13

4 DISCUSSÃO

A prevenção cardiovascular tem como objetivo evitar a instalação de fatores de risco modificáveis, como o tabagismo, hipertensão arterial, obesidade, dislipidemia e sedentarismo, por meio de medidas de promoção à saúde. Para que isso ocorra, é necessária a participação multidisciplinar e intersetorial de médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos, pedagogos, comunicadores, gestores e assistentes sociais.⁵

Estudo realizado pelo Núcleo de Estudos de Saúde do Adolescente, no projeto Saúde e Cidadania do Espaço Escolar, na cidade do Rio de Janeiro mostrou a importância que os adolescentes e suas famílias dedicam a escola. Além de ser um local coletivo, a escola é uma das primeiras instituições que o indivíduo tem contato, fazendo com que a criança e adolescente formem seus primeiros objetivos para o futuro. Sendo assim, o espaço escolar é considerado um ótimo ambiente para atividades de educação em saúde, garantindo nova dimensão e maior efetividade de ações.⁶

Estudo realizado com objetivo de determinar o conhecimento sobre alimentação e nutrição em 59 adolescentes de uma escola pública demonstrou que após a realização de palestras e jogos tipo quiz, cerca de 70% dos alunos relataram adquirir novos conhecimentos relacionados a alimentação saudável, demonstrando que intervenções em escolas direcionadas a promoção de hábitos alimentares saudáveis podem desencadear mudanças positivas no conceito de saúde e se estender para vida adulta.⁷

Os resultados obtidos em análise vão de encontro ao presente estudo, onde o autor analisou um projeto educativo em crianças do ensino fundamental e em seguida seu efeito sobre os pais e conclui que a grande maioria dos responsáveis pelos participantes reduziram os fatores de risco para as doenças cardiovasculares após seus filhos participarem do programa, o que constata que estratégias de educação em saúde com crianças em idade escolar possuem impacto positivo na modificação do estilo de vida dos familiares.⁸

Uma revisão bibliográfica realizada na Itália, em que foram analisados os principais projetos de educação em saúde realizados em escolas com o objetivo de atingir a base familiar,

mostrou que o envolvimento integral da criança, seus familiares e a comunidade possuem resultados importantes na prevenção das doenças cardiovasculares, sugerindo que as atividades que envolvem a família e os adolescentes são uma excelente abordagem para projetos de educação em saúde futuros.⁹

A implementação de programas de saúde consistentes devem incluir pais, professores, colegas e as atividades do programa devem ser incluídas no currículo geral da sala de aula.¹⁰ A análise de programas de educação em escolas já comprovou a modificação da saúde comportamental dos adolescentes, demonstrando a eficácia desses projetos.¹¹

5 CONCLUSÃO

De acordo com os resultados encontrados na pesquisa pode se afirmar que o programa Xanxerê – Cidade do Coração contribui para a multiplicação de informações pelos estudantes, podendo ser considerada uma boa ferramenta na promoção da saúde, uma vez que os estudantes compartilharam os aprendizados do projeto para seus familiares e amigos.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial de Saúde. Determinantes Sociais e Riscos para a Saúde, Doenças Crônicas não transmissíveis e Saúde Mental: Doenças cardiovasculares [Internet]. [place unknown]: Organização Mundial de Saúde; 2017. OMS; [cited 2018 Mar 2]; Available from: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=839
2. Cecil LR, Goldman LMD, Schafer IA. Cecil Medicina. 24th ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2014. 344 p.
3. Malta DC , Cezário AC, Moura L, Neto OLM, JBD Junior. A construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do Sistema Único de Saúde. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2006;15(3):47-65.
4. Peres MB. Programa “Xanxerê - Cidade do Coração. *Revista do Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia*. 2018;24(1):28-29.
5. Sociedade Brasileira de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro. Manual de prevenção cardiovascular [Internet]. 1st ed. Rio de Janeiro: Planmark; 2017 [citado 2018 Sep 6]. Disponível em: https://socerj.org.br/wpcontent/uploads/2017/05/Manual_de_Prevencao_Cardiovascular_SOCE_RJ.pdf. Acesso em: set. 2018.
6. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Saúde do Adolescente: competências e habilidades*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
7. Pereira T S, Pereira RC, Angelis- Pereira M C. Influência de intervenções educativas no conhecimento sobre alimentação e nutrição de adolescentes de uma escola pública. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2017;22(2):427-435.
8. Fornari LS, Giuliano I, Azevedo F, Pastana A, Vieira C, Caramelli B. Children First Study: how an educational program in cardiovascular prevention at school can improve parentes cardiovascular risk. *European Journal of Preventive Cardiology*. 2012;20(2):301-309.
9. Gorga E, Regazzoni V, Bansilal L S, Carubelli V, Trichaki E, Gavazzoni M, Lombardi C, Raddino R, Metra M. School and family-based interventions for promoting a healthy lifestyle among children and adolescents in Italy: a systematic review. *Journal of Cardiovascular Medicine*. 2016;17(8):547-555.
10. Rones M, Hoagwood K. School-based mental health services: a research review. *Rev. Clin Child Fam Psychol*. 2000;3(4):223-241.
11. Kase C, Hoover S, Boyd G, West Kd, Dubenitz J, Trivedi Pa, Peterson Hj, Stein Bd.. Educational outcomes associated with school behavioral health interventions: a review of the literature. *Journal of School Health*. 2017;87:554-562.